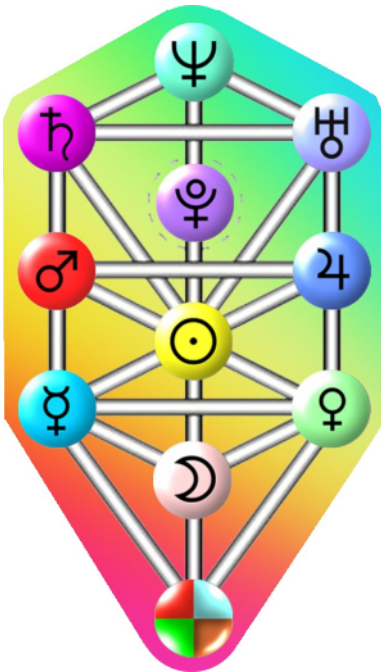


Árvore da Vida

Segundo a cabala, a árvore da vida é formada pelas dez (esferas) emanções de Ain Soph (absoluto), chamadas Sephiroth (Sephirah no singular), representam os princípios da Criação. Estão dispostas em três triângulos estando a décima esfera isolada em baixo, são ligadas entre si por 22 linhas ou caminhos, perfazendo 32 pontos de contacto. Daath acrescenta-lhe o 33º.

Essas emanções manifestam-se em quatro diferentes planos, interconetando as dez sephiroth em camadas cada vez mais densas.



- **Atziluth o Mundo das Emanções:**

- 1 Kether - Coroa - Ψ
- 2 Chokmah - Sabedoria - ⚔
- 3 Binah - Compreensão - ⚍

- **Beriah o Mundo das Criações:**

- 4 Chesed - Compaixão - ♂
- 5 Geburah - Julgamento - ♀
- 6 Tiphereth - Beleza - ☉

- **Yetzirah o Mundo das Formações:**

- 7 Netzach- Vitória - ♀
- 8 Hod - Esplendor - ♀
- 9 Yesod - Fundamento - ☾

- **Asiyah o Mundo das Ações:**

- 10 Malkuth - Reino - ⚔

- **A Sefirah 'invisível', 'sem número':**

- Daath- Conhecimento - E

Este gráfico, a 'Árvore da Vida', estabelece a ligação à 'Cabala', sistema de conhecimento tradicional, possibilitando a sua utilização a quem esteja familiarizado com esses conhecimentos e a quem queira desenvolver o seu estudo.

Sobre a 'Árvore da Vida' inserida no sistema da 'Cabala' não iremos avançar mais do que o já está escrito acima, pois existem várias interpretações e níveis de aprofundamento desse conhecimento, com algumas divergências entre os autores.

A 'Árvore da Vida', no contexto da Interface Consciencial, **representa** uma diferenciação e especialização da 'For da Vida', **a manifestação concreta do ser, mental, emocional e física, e o intuicional ou búdico, que liga o concreto relativo ao abstrato absoluto.**

Esta manifestação cria o grande ciclo involutivo-evolutivo, em que a essência espiritual 'desce' progressivamente, projetando a energia anímica para o exterior, estabelecendo relações e ligações entre seres, até gerar o corpo físico do mineral; para em seguida 'ascender' de 'reino' em 'reino', com acréscimo de experiência vivencial e consciência; mas dentro deste grande ciclo há ciclos menores para cada 'reino', e ciclos ainda menores, para cada corpo, diferenciação, individualização, ciclos dentro de ciclos,..., e cada ciclo tem a fase involutiva, a crise de inversão de polaridades e a fase evolutiva. E os ciclos podem estar ou não sincronizados, o que gera uma grande complexidade no viver.

A consciência, para funcionar neste componente concreto do Universo, diferencia-se em 3 atributos, representados pelos 3 pilares da árvore, um mais emissor e ativo, outro mais rece-

tor e passivo e o central consciencializador e coordenador.

Na fase involutiva, 'descida', em que a essência progressivamente ganha forma, a consciência projeta-se para o exterior, para construir os seus corpos, por isso o ' pilar' que corresponde a essa atividade é o esquerdo, o que liga as esferas 3, 5 e 8, ficando o direito recetivo.

Na fase evolutiva, 'subida', em que o corpo progressivamente se sublima, espiritualizando-se, o ' pilar' ativo é o direito, o que liga as esferas 7, 4 e 2, ficando o esquerdo recetivo.

A árvore pode ser vista como uma projeção ou como um reflexo, invertendo as polaridades, dependendo do contexto a ser tratado.

O intuicional, o mental e o emocional são representados pelos 3 triângulos (cada um formado por 3 'esferas', esquerda direita e central), o físico é representado pela última esfera.

Todos estes componentes do ser, triângulos, esferas, se comunicam de diversos modos, representados pelas linhas, caminhos, que os ligam.

Apesar de aqui se estar a expor a árvore como componentes relativamente diferenciados, a árvore é uma e tem de ser compreendida como o conjunto de todos estes componentes nas suas múltiplas relações, pois a energia, a vida, a consciência, flui em todas as direções e sentidos.

O **1º triângulo** é composto pelas 3 esferas superiores, que representam os 3 atributos do **intuicional** (búdico). Corresponde ao 4º 'plano' de manifestação, referenciado na 'Escala Cósmica'.

A **1ª 'esfera'** (respeita-se a numeração dada acima), com o símbolo de Neptuno (regente do signo Peixes), refere-se ao centro coordenador desse 'veículo' do ser, que penetra no absoluto e 'lê' os arquétipos originais concebidos no 3º 'plano', para ajustar a manifestação concreta à realidade abstrata. Na fase involutiva precipita esses arquétipos para a 3ª esfera. Na fase evolutiva leva as consciências sublimadas ao contacto com o absoluto.

A **2ª esfera**, com o símbolo de Úrano (regente do signo Aquário), na fase involutiva é mais recetiva e refere-se à sabedoria recolhida em toda a vivência. Na fase evolutiva é mais ativa e emana essa sabedoria, ajustada pela comparação com a realidade absoluta, efetuada pela 1ª, sobre os restantes componentes do ser.

A **3ª esfera**, com o símbolo de Saturno (regente do signo Capricórnio), na fase involutiva é mais ativa e refere-se à emanação, pela 'hierarquia angélica', da perfeição arquetípica original sobre os restantes componentes do ser. Na fase evolutiva é mais recetora, recebe a sabedoria da 2ª e o ajustamento da 1ª, gerando compreensão.

O **2º triângulo** é composto pelas 3 esferas seguintes, que representam os 3 atributos do **mental**. Corresponde ao 5º 'plano' de manifestação, referenciado na 'Escala Cósmica'.

A **4ª esfera**, com o símbolo de Júpiter (regente de Sagitário), na fase involutiva é mais recetiva e recebe a sabedoria ajustada da 2ª e as vivências das que estão ao lado e em baixo. Na fase evolutiva é mais emissora, e por receber também comunicação do triângulo emocional, que está abaixo, expressa compaixão.

A **5ª esfera**, com o símbolo de Marte (regente do signo Carneiro), na fase involutiva é mais impulsiva, como, nesta fase, a 6ª, a consciencializadora, está abaixo dela, e como recebe a ativação da 3ª, projeta a sua força concretizante. Na fase evolutiva é mais recetora, recebe o discernimento da 8ª, a compreensão da 4ª e a coordenação da 6ª, ficando apta a efetuar corretos julgamentos.

A **6ª esfera**, com o símbolo do Sol (regente do signo Leão), é a consciencializadora e coordenadora do mental. Mas pela sua baixa posição também está em contacto com o emocional, recebendo a sua influência e influenciando-o. Na fase involutiva estrutura o mental, definindo ideias e mantendo-as. Na fase evolutiva reanalisa as ideias dissolvendo as que já não ser-

vem, harmonizando o vivenciado com a intuição que lhe vem de cima, tornando tudo mais belo.

O 3º triângulo é composto pelas 3 esferas seguintes, que representam os 3 atributos do **emocional**. Corresponde ao 6º 'plano' de manifestação, referenciado na 'Escala Cósmica'.

A 7ª esfera, com o símbolo de Vénus (regente do signo Balança), na fase involutiva é mais recetora, recebe as influências da 6ª e da 4ª que lhe atribuem persistência, estabilizando os relacionamentos emocionais. Na fase evolutiva, com a coordenação da 9ª, consegue vencer os apegos e estabelece novos e mais harmoniosos relacionamentos.

A 8ª esfera, com o símbolo de Mercúrio (regente do signo Gémeos), na fase involutiva é incisiva, sob a ação da 5ª e da 6ª, projetando as ideias emotivamente. Na fase evolutiva recebe o desapego e harmonia da 7ª e a consciencialização da 9ª, conseguindo discernir esplendorosamente a verdade.

A 9ª esfera, com o símbolo da Lua (regente do signo Caranguejo) é a consciencializadora e coordenadora do emocional. O emocional é o veículo dos relacionamentos, desde os inter-atômicos, que levam à construção das moléculas, aos mais sublimes e amorosos entre os seres de elevados 'reinos'. Assim, esta 'esfera' é o fundamento para a criação física.

A 10ª esfera, com o símbolo da Terra (regente de si mesma), é o limite predefinido da manifestação do ser. O grande ciclo atinge o fim da sua fase involutiva, a essência ganha forma estável, no mineral, em 4 estados vibratórios que lhe definem a densidade (plasma, gasoso, líquido e sólido). Aqui é também o início da fase evolutiva, em que a forma se torna corpo, cada vez mais responsivo aos comandos do espírito efetuados pela alma. E a 'pedra' se transmuta em 'cérebro'. Este é o 'reino' de todos os naturais 'reinos', pois é aqui que o 'rei' espírito pode começar a 'reinar', iniciando o seu processo de ascensão e fazendo ascender todos consigo, subtilizando a forma em energia e a energia em essência, o corpo em alma e a alma em espírito. Mas o fluxo ascendente e descendente na 'Árvore da Vida' continua, enquanto uns sobem, outros descem, em equilíbrio. Quanto mais o 'homem' se eleva, mais os 'arcanjos' descem, trazendo os específicos arquétipos à manifestação.

A esfera 'invisível e sem número', com o símbolo de plutão (regente de Escorpião) representa a transcendência. É aqui, no pilar central, que o que sobe se une ao que desce, e que todas as esferas são sintetizadas. É aqui, agora, que o ser se conhece a si mesmo.